



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

**Assunto: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 6 mandato 2021/2025.**

Considerando o art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, assim como o Código de Procedimento Administrativo na sua atual redação, remeto para apreciação, discussão e votação a Ata n.º 6 do mandato 2021/2025.

O Presidente,

*Rui André Mendes de Medeiros*

Rui André Mendes Medeiros



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

### DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(texto aprovado em minuta)

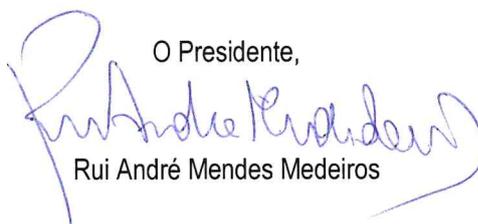
Assim, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o Código Procedimento Administrativo na sua atual redação, a Assembleia de Freguesia aprovou em minuta o texto da deliberação tomada em sessão ordinária a **21 de abril de 2023**.

Ata n.º 6 mandato 2021/2025.

#### VOTAÇÃO:

Aprovada por Unanimidade	<input type="checkbox"/>	
		Com _____ votos a favor das Bancadas e/ou dos Vogais
		_____
Aprovada por Maioria	<input type="checkbox"/>	
		Com _____ votos contra das Bancadas e/ou dos Vogais
		_____
Reprovada por	<input type="checkbox"/>	
		Com _____ Abstenções das Bancadas e/ou Vogais
		_____
		_____

Amadora, 21 de abril 2023.

O Presidente,  
  
Rui André Mendes Medeiros

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária nas instalações sitas na Rua Mário Dionísio, (edifício Pingo Doce) Moinhos da Funcheira, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água com a seguinte Ordem do Dia:

**Ponto Um** - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 4 mandato 2021/2025;

**Ponto Dois** - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 5 mandato 2021/2025;

**Ponto Três** - Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Opções do Plano para 2023;

**Ponto Quatro** - Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023;

**Ponto Cinco** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de diversas competências na Freguesia Mina de Água, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água;

**Ponto Seis** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito do Projeto “Jardim Seguro”, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água;

**Ponto Sete** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito da manutenção de pavimentos em calçada, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água;

**Ponto Oito** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito da manutenção dos equipamentos específicos destinados aos cães (parques caninos), celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água;

**Ponto Nove** - Apreciação, discussão e votação da alteração ao auto de transferência de recursos em vigor, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia da Mina de Água;

**Ponto Dez** - Apreciação, discussão e votação da Autorização Genérica para dispensa de Autorização prévia da Assembleia de Freguesia dos Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de fevereiro - Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06;

**Ponto Onze** - Apreciação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da dispensa de autorização prévia;

**Ponto Doze** - Apreciação da Informação Escrita do Presidente.

-----  
**O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS)** tomou da palavra para cumprimentar os presentes. -----

-----  
**Tomada de Posse das substituições:** -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** - Informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais João António Andrade dos Santos (CHEGA), Luís Filipe Marques Pires (PS) e Ricardo Manuel Machado Santos Girão (PSD), os Membros em falta seriam substituídos por Lina Maria Garcia Capucho (CHEGA), Joaquim António Piedade Moedas (PS) e Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira (PSD), respetivamente. -----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou-os investidos na função de Membros da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo à presente ata. -----

-----  
**Membros da Assembleia presentes:** -----

**Bancada do PS:** O Presidente Rui André Mendes Medeiros, a Primeira-Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda-Secretária Ana Margarida da Conceição Silva Duarte António e os Vogais, Tiago Luís Resende, Carla Alexandra Campos Garcia, Manuel Baía Patrão, Ana Isabel Crespo Rijo, Irene Pereira Pimenta, Joaquim António Piedade Moedas;

**Bancada do PSD:** Os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Maria Carlota Teixeira Fernandes e Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira;

**Bancada da CDU:** os Vogais Pedro Miguel Fontoura Aires e Rita Alexandra Rebelo de Andrade Soares Rodrigues;

**Bancada do BE:** a Vogal Maria Cândida Pereira;

**Bancada do PDR:** o Vogal Amílcar Gonçalves Martins;

**Bancada do CDS:** a Vogal Aldina Túlia Figueiredo Longo;

**Bancada do PAN:** a Vogal Maria de Fátima Paiva Pontes de Sousa;

**Bancada do CHEGA:** Lina Maria Garcia Capucho.

Totalizando dezanove Membros da Assembleia de Freguesia Mina de Água. -----

-----  
**Membros do Executivo presentes:** -----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha (PS), o Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) e os Vogais António Silva (PS), Domingos Silva (PS), Alexandra Maria Duarte Monteiro Araújo da Silva Esteves (PS) e Susana do Rosário Trindade (PAN).-----

Depois de verificadas as presenças dos Membros da Assembleia de Freguesia e constatada a existência de quórum para a sua prossecução, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou aberta a sessão.-----

**Período Antes da Ordem do Dia:** -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** abriu as inscrições para o período reservado às intervenções do público, tendo-se inscrito o Sr. José Pedro Namora.-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Sr. José Pedro Namora.-----

**O Sr. José Pedro Namora**, no uso da palavra, cumprimentou os presentes. Identificou-se como morador da freguesia, no entanto, apresentava-se como advogado representante de uma munícipe e comerciante da Mina de Água, cujo estabelecimento comercial se situava na Rua Comandante Ramiro Correia, ao lado da farmácia. -----

Referiu que, diariamente, a cliente estacionava em frente ao estabelecimento para proceder às cargas e descargas. -----

Aludiu que, no outro lado da rua existia um estacionamento destinado a pessoas com deficiência, atribuído a um morador cuja esposa se deslocava em cadeira de rodas, o qual entendeu que já não queria o lugar, alegando que para passar com a cadeira de rodas, muitas das vezes os lugares que davam acesso ao prédio estavam ocupados, tendo solicitado o estacionamento que a cliente utilizava. -----

Por fim frisou que, caso fosse retirado o lugar de estacionamento à cliente, só a 100 metros existia outro, o que ia dificultar o transporte dos bens alimentares para a loja. Face ao exposto, apelou à Junta de Freguesia para que a situação fosse resolvida. ----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rocha (PS). -----

**O Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rocha (PS)** no uso da palavra disse ter conhecimento da existência de estacionamento destinado a pessoas com deficiência na artéria mencionada e referiu que não entendia porque é que o morador, tendo já um lugar destinado, queria altera-lo, acabando por prejudicar o estabelecimento. -----

Informou que ia entrar em contacto com a Câmara Municipal, nomeadamente com o Sr. Eng. Adelino do departamento de trânsito, para solicitar a averiguação da situação exposta, de forma à resolução, sem prejudicar o comerciante. -----  
-----

**Período Antes da Ordem do Dia:** -----  
-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, no uso da palavra, informou que a mesa da Assembleia de Freguesia rececionou uma moção apresentada pela CDU “Dia Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres”. -----  
-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra à Vogal Rita Alexandra Rodrigues (CDU) para a apresentação da moção. -----

**A Vogal Rita Alexandra Rodrigues (CDU)** no uso da palavra disse que a moção apresentava um breve enquadramento histórico da escolha do dia 25 de novembro para se assinalar o dia internacional para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres. Falava sobre as várias formas de violência, como a violência doméstica e no namoro, a violência no trabalho e o assédio laboral, a prostituição como forma de exploração, as situações de violência e negação dos direitos das mulheres em situações de conflito armado. Realçava a importância de fazer cumprir os direitos das mulheres na Lei e na vida. -----

Propôs que a Assembleia de Freguesia da Mina de Água deliberasse saudar o Dia Internacional para a eliminação de todas as formas de violência contra as Mulheres e recomendou à Junta de Freguesia para que fossem diligenciados, no âmbito das suas competências, todos os apoios às entidades com competência naquela matéria e remeter o presente documento à Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e à Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. -----  
-----

Não existindo pedidos de intervenção, o **Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** colocou à votação a moção “Dia Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres”, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 18 votos a favor (9 votos PS, 1 PDR, 3 PSD, 2 CDU, 1 PAN, 1 CDS e 1 BE) e 1 abstenção (1 CHEGA). -----  
-----

**Período Antes da Ordem do Dia:** -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** abriu as inscrições para o período reservado às intervenções das forças políticas. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Maria Cândida Pereira (BE); Rui Monteiro (PSD) e Tiago Resende (PS). -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

**A Vogal Maria Cândida Pereira (BE)** no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes.-----

Disse que foi alertada por um morador, para a questão da limpeza da ribeira do Parque Aventura, uma vez que ao longo do ano notava que, uns dias a água estava límpida e outros muito suja, tendo a pessoa em causa desconfiado que se praticavam descargas clandestinas. Questionou-a se tinha conhecimento de quem as praticava.--- Face ao exposto, e uma vez que não tinha conhecimento da situação, questionou se o executivo sabia quem era o autor. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

**O Vogal Rui Monteiro (PSD)** no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes.----

Deu conhecimento das queixas de vários automobilistas e peões, relativamente à semaforização na freguesia, nomeadamente na Estrada Serra da Mira. -----

Alertou para o excesso de semáforos ao longo de toda a artéria, assim como para o tempo de distância entre passadeiras, que era completamente dispar entre uma passagem e outra. Em algumas zonas, os peões tinham de passar em 20 segundos e em outras, tinham mais de 60 segundos. -----

Referiu que os próprios semáforos conseguiam produzir mais trânsito do que já existia anteriormente. -----

Solicitou que a Junta de Freguesia entrasse em contacto com a Câmara Municipal, para proceder à análise da situação exposta. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Tiago Resende (PS). -----

**O Vogal Tiago Resende (PS)** no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes.---

Disse que, tendo em conta que aquela se tratava da última Assembleia de Freguesia do ano civil de 2022 e do primeiro ano civil completo do mandato, lembrou a última reunião de dezembro de 2021 onde falaram do que seriam as perspetivas relativas ao funcionamento da Assembleia, que panorama é que gostariam de ter e que dinâmicas gostariam que fossem desenvolvidas ao longo do mandato. -----

Disse que a bancada do Partido Socialista entendeu realizar um pequeno balanço e um agradecimento daquilo que tem sido o funcionamento da bancada naquele primeiro ano. -----

Agradeceu à mesa da Assembleia de Freguesia pela condução dos trabalhos, aos trabalhadores da Junta de Freguesia que permitiram que todos possam expressar opiniões, dúvidas e pontos de vista e, também, ao executivo por todos os esclarecimentos necessários. -----

Referiu que o PS fez um balanço, bastante positivo, daquilo que foi o primeiro ano da Assembleia de Freguesia e que consideravam que os trabalhos correram, de um modo equilibrado, com respeito e espírito de união comum, em torno da melhoria da qualidade de vida dos fregueses. -----

Solicitou votos para a renovação do espírito democrático dentro da Assembleia de Freguesia e desejou a todos os habitantes da freguesia e aos membros presentes, votos de um excelente ano de 2023. -----

Não se verificando mais inscrições, o **Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para responder às questões colocadas. -----

**O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS)** no uso da palavra cumprimentou todos os presentes. -----

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira, disse que não tinha conhecimento de qualquer situação que colocasse em causa a limpeza da ribeira da Falagueira. -----

Relativamente ao exposto pelo Vogal Rui Monteiro disse que ia solicitar junto do Sr. Eng. Adelino, do departamento de trânsito da C.M.A. a análise da situação do desfazamento do tempo entre semáforos, informação que seria comunicada ao Vogal. Por fim agradeceu a intervenção do Vogal Tiago Resende e o agradecimento dirigido aos funcionários. -----

**Período da Ordem do Dia:** -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** deu início ao período da Ordem do Dia. -----

No uso da palavra aludiu que conforme combinado em reunião de conferência de líderes, o Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 4 mandato 2021/2025 e o Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 5 mandato 2021/2025, iam ser discutidos, em conjunto, e votados separadamente. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra às forças políticas, não se tendo inscrito nenhum membro para falar. -----

Seguidamente o **Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** colocou à votação o Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 4 mandato 2021/2025, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 18 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 CDS, 1 BE, 1 PAN E 1 PDR) e 1 abstenção (Chega). -----

Colocado a votação o **Ponto Dois** - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 5 mandato 2021/2025, o mesmo foi aprovado por maioria com 15 votos a favor (8 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 BE e 1 PDR) e 4 abstenção (1 PS, 1 CDS, 1 PAN e 1 CHEGA).-----

**Ponto Três** - Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Opções do Plano para 2023; -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, no uso da palavra aludiu que conforme, também, combinado em reunião de conferência de líderes, o Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Opções do Plano para 2023 e o Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023 iam ser discutidos em conjunto e votados separadamente. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, deu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) para apresentação dos referidos pontos. -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)** no uso da palavra disse que para 2023 existiam algumas notas para explicar as variações face a 2022. -----

Disse que na introdução, verificava-se um aumento previsto de 15% face a 2022; 368.000€ pelo Fundo de Financiamento das Freguesias e 62.000€ pela Câmara Municipal. Referiu que relativamente à C.M.A., verificava-se pela via dos contratos interadministrativos e pelos autos de transferência, o que perfazia um aumento de 233.000€ para o ano de 2023. -----

Para esse aumento contribuiu também as taxas pela ocupação de via pública.-----

No que respeitava à despesa esclareceu que se verificavam três variações importantes. Na parte do pessoal existiam mais gastos, por um lado, pela consolidação dos postos de trabalho contratados em 2022, por outro lado, pela previsão dos novos postos de trabalho para 2023 e, ainda, pelos aumentos do ordenado mínimo, da retribuição mínima mensal garantida, anteriormente prevista para os assistentes técnicos, técnicos superiores e assistentes operacionais. -----

Referiu que se verificou uma redução na parte da aquisição de bens e serviços, devendo-se aos concursos públicos, em curso, para os espaços verdes, higiene urbana e limpeza. Por razões óbvias, aquando do lançamento do concurso, cabimentaram para prever as verbas para o preço base de lançamento e depois verificaram, aquando da adjudicação e assinatura do contrato que os valores, por via das respostas das empresas, haviam reduzido.-----

Ainda no uso da palavra mencionou que, na parte das transferências correntes, existia um aumento pelo apoio do expediente e limpeza. Aumento também verificado na parte das despesas com capital, essencialmente pela requalificação do estaleiro, dos serviços de manutenção e pelas obras no edifício EPAL. -----

No órgão da administração autárquica, citou um aumento substancial de 60.000€, face a 2022, pela aquisição de outra viatura. -----

Relativamente à rubrica dos espaços verdes aludiu que a mesma tinha reduzido. Na área da higiene urbana informou que a C.M.A. reforçou a contratação do pessoal com mais quatro assistentes operacionais. -----

Disse, ainda, estar prevista a aquisição de uma varredora, a aquisição de mais uma viatura para o pessoal e mencionou a questão do “leasing”, o qual estava para o Tribunal de Contas. -----

Na rubrica da ação social indicou também um reforço para a aquisição de uma viatura, mais adequada, para o transporte solidário.-----

Salientou o reforço dos 233.000€ da Câmara Municipal da Amadora, pelo aumento de todas as despesas com o pessoal e pela taxa de inflação, na ordem dos 8%, taxa de referência no momento da elaboração das grandes opções do plano da Câmara Municipal, a qual entendeu reforçar todas as Juntas de Freguesia. -----

Quanto à recolha de monos, aludiu do reforço de 133.000€ para 190.000€, tendo em conta o aumento de toneladas durante o ano 2022. -----

Disse ainda que, todas as outras competências, de alguma forma, foram também revistas, com algum destaque nas calçadas que passaram de 35.000€ para os 66.000€, reivindicação da Junta de Freguesia que a Câmara Municipal entendeu reforçar. -----

Por fim, e quanto às restantes opções do plano, aludiu que se encontravam descritas no documento entregue e que, caso surgissem dúvidas mais técnicas, podiam solicitar esclarecimentos.-----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Maria Cândida Pereira (BE); Rui

Monteiro (PSD); Pedro Aires (CDU); Tiago Resende (PS); Amílcar Martins (PDR) e Lina Capucho (CHEGA). -----

-----  
**O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

**A Vogal Maria Cândida Pereira (BE)** no uso da palavra, referiu que a página nove mencionava o protocolo de colaboração com a Associação Olhar com Saber. Questionou se o mesmo tinha sido formalizado e quando tinha sido apresentado em reunião de Assembleia de Freguesia. -----

Demonstrou o seu agrado pelo facto de, pela primeira vez, vir contemplado o Orçamento Participativo, no qual conferia a possibilidade de apresentar a candidatura para a construção da cozinha comunitária da Boba. Situação que tem sido questionada, ao longo de vários anos, pelos moradores do bairro, para solucionar o problema da falta daquele equipamento de apoio à celebração das festas em honra do padroeiro. -----

Questionou o executivo de que forma pensava dinamizar aquele orçamento e se existia algum regulamento, uma vez que falava em procedimentos, desde que cumprissem as normas estabelecidas. -----

Na parte da receita, solicitou esclarecimentos quanto à verba de 8.800€, nomeadamente se estava relacionada com os onze postos de trabalho a ocupar em 2023. -----

Por fim, disse que gostava de ser elucidada se estavam incluídos no orçamento os compromissos assumidos em 2022 e que iam ser pagos em 2023, de cerca de 2.800,000€. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rocha (PS) para mais esclarecimentos sobre as questões colocadas. -----

**O Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rocha (PS)** no uso da palavra e, em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira (BE) esclareceu que relativamente à Associação Olhar com Saber, não existia nenhum protocolo, mas uma parceria com a Junta de Freguesia no que respeitava ao banco alimentar, com a cedência de transporte e carregamento dos bens alimentares. Bens que, posteriormente, eram distribuídos pela Associação, conjuntamente com as Técnicas de Serviço Social da Autarquia. -----

Quanto à cozinha solidária disse que a C.M.A. tinha conhecimento da sua pretensão, mas que na Boba não existiam instalações que permitissem a criação daquele tipo de equipamento.-----

Frisou as instalações do Centro Cultural Roque Gameiro, mas que tinha conhecimento que a C.M.A. iria ceder para IPSS. -----

Sobre o Orçamento Participativo deu apalavra ao Vogal Tesoureiro para prestar os devidos esclarecimentos.-----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro, Nuno Rocha (PS). -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)** no uso da palavra esclareceu que a verba de 8.800€, prevista na receita para o Instituto de Emprego e Formação profissional, provinha do seguimento dos contratos estabelecidos em 2022, que iam terminar em 2023. Valor referente aos funcionários que se encontravam a trabalhar, ao abrigo daquelas medidas e de outros que podiam ingressar no futuro. Referiu que se encontravam dois na secretaria e quatro na área da higiene urbana. -----

Aludiu que a Junta de Freguesia tinha necessidade de integrar aquelas pessoas em postos de trabalho, à semelhança de situações anteriores e que, por isso, naquele ano estarem contemplados novos postos de trabalho no mapa de pessoal. -----

Informou, ainda, da saída de alguns funcionários na área administrativa, por mobilidade ou transferência e na área dos serviços de manutenção pelo pedido de aposentação e por cessação do vínculo com a administração pública, situações aquelas que tinham de ser colmatadas. -----

Relativamente aos Compromissos Plurianuais para 2023, esclareceu comportarem todas as despesas previstas para 2023, concursos públicos, contratos com empresas, despesas com pessoal. -----

Quanto ao Orçamento Participativo referiu que a Junta de Freguesia no ano de 2014 ou 2015 tinha feito uma tentativa para avançar, a qual não foi bem-sucedido, mas que resolveu voltar a colocar para que novos projetos pudessem ter sucesso. Disse irem ser elaborados regulamentos e concebida uma comissão para que, ainda, naquele ano lançarem a iniciativa, selecionarem as propostas e as executarem. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

**O Vogal Rui Monteiro (PSD)**, no uso da palavra e, relativamente ao mapa de pessoal e aos trabalhadores, disse que o PSD, enquanto bancada naquela Assembleia de Freguesia, gostava de agradecer aos trabalhadores que deixaram de fazer parte da

Junta de Freguesia, os quais deram parte do seu tempo e muitos deles, também, parte da sua vida em prol da Autarquia. -----

Manifestou o seu apoio aos novos funcionários para conseguirem, também, trabalhar em prol das pessoas e da freguesia. -----

Quanto ao orçamento de 2023 disse ser mais uma oportunidade perdida e um orçamento semelhante ao do ano passado, cuja diferença eram as atualizações de preços. -----

Mencionou que a bancada do Partido Social Democrata considerava que podiam fazer diferente quanto ao apoio ao movimento associativo, assim como no apoio ao comércio local e, enquanto órgão autárquico de proximidade, acompanhar as crianças, jovens e seniores, de maneira diferente. -----

Referiu que muitas das vezes não era necessário dinheiro para conseguir apoiar projetos, bastava envolver o setor público e o setor privado, estar atento aos tipos de financiamento europeus que possam ajudar. Por vezes ajudar só na promoção de pequenas ações de formação. -----

Deu como exemplo projetos a nível europeu da literacia financeira e do micro empreendedorismo que podiam ser aproveitados para ajudar o comércio local e jovens a terem ideias e a serem empreendedores. -----

Mencionou que o que pretendiam era apelar à Junta Freguesia para fazerem melhor e diferente.-----

Por fim, e relativamente à atualização de preços, disse que, supostamente, conforme os documentos da ordem do dia, não estava relacionada com a inflação, mas com o índice de preços do consumidor que foi atualizado. Assunto que ia expor nos próximos pontos da ordem de trabalhos. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

**O Vogal Pedro Aires (CDU)** no uso da palavra e relativamente ao orçamento disse que continuava a ser um orçamento que, politicamente, a CDU não conseguia acompanhar. -----

Referiu que continuavam a apostar nos serviços externos, quando deviam existir recursos suficientes para que se respondam às necessidades que, se eram permanentes, tinham de ser colmatadas com os trabalhadores e com os meios da Junta de Freguesia. -----

Mencionou a evolução, positiva, na contratação de serviços externos para a higiene urbana e para os espaços verdes, que passou de 36% para 22%. -----

Verificou que os espaços verdes tiveram uma redução de cerca de 200.000€ e que, o ponto 5 referia uma atualização de 21 para 22 espaços verdes, destinados à Junta de Freguesia, o que representava a duplicação dos metros quadrados atribuídos. -----

Não se verificando um reforço de pessoal, significativo, para aquela área e, uma vez que as verbas atribuídas pela Câmara Municipal e o valor por metro quadrado continuavam a ser as mesmas, questionou se a quantia disponível ia atender às necessidades que a Autarquia ia ter na manutenção dos espaços verdes. -----

Relativamente às outras rubricas mencionou, nas atividades económicas, uma duplicação da despesa cuja causa principal era a contratação de serviços de vigilância, valor de passou de 10.000€ para 45.000€. Questionou a que se destinava aquele serviço. -----

Na rubrica da educação, verificou um aumento de 26.000€, destinado ao subsídio de expediente e limpeza das escolas da freguesia. Perguntou se a Junta de Freguesia ia passar a ter a responsabilidade da limpeza e, caso afirmativo, se através dos trabalhadores da Autarquia ou com serviços externos. -----

Quanto à rubrica do movimento associativo, disse que gostava de saber qual era a metodologia a aplicar na atribuição dos fundos. Disse que o que tem sido efetuado, carecia de transparência, uma vez que a justificação dada era baseada, unicamente, no plano de atividade, não aceitável para a bancada da CDU. -----

Ainda sobre o orçamento referiu que a Junta de Freguesia devia reivindicar junto da C.M.A. a construção de uma escola secundária, uma vez que não se admitia que a Mina de Água fosse a única freguesia do Município, a mais populosa, sem uma única escola secundária. -----

Referiu que existiam populações isoladas em Carenque, Moinhos da Funcheira e A-da-Beja, que mudariam, consideravelmente, a qualidade de vida da juventude, se não tivessem necessidade de percorrer distâncias, gigantescas, para poderem frequentar o ensino secundário. -----

Quanto ao consultório clínico, mencionado, saudou a preocupação com a saúde mental que, felizmente, estava cada vez mais falada. -----

Disse que gostava de ter mais informações relativamente ao seu funcionamento, nomeadamente se seria um espaço da Junta de Freguesia, com um Psicólogo a prestar serviço à Junta de Freguesia ou, simplesmente, iam participar consultas numa clínica privada.-----

Quanto aos critérios, questionou que documentos as pessoas, carenciadas, iam apresentar, quais os rendimentos e se era unicamente para crianças ou para todas as idades. -----

Sobre o curso de primeiros socorros mencionado, perguntou por ia ser prestado por uma instituição internacional e não pelos bombeiros ou pela proteção civil, que também prestavam aquele serviço. -----

Relativamente ao desporto referiu que o papel da Junta de Freguesia era fundamental para a sua promoção. Quanto ao torneio de futsal e ao prémio de atletismo, identificados no orçamento, questionou se os mesmos foram efetuados, uma vez que não teve conhecimento.-----

Quanto ao *Skatepark*, também contemplado no último orçamento, questionou porque não tinha sido concretizado. -----

Referiu que a CDU não estava contra um *Skatepark*, contudo não deixava de ser um desporto muito mais restritivo, quer por questões económicas porque, o skate era caro e não estava acessível à maioria das famílias, mas também porque a prática do skate era muito mais limitada do que um desporto coletivo. -----

Na opinião da CDU, seria muito mais interessante a criação de um campo de futsal ou de um campo de basquete, ou seja, um desporto coletivo que permita fomentar os valores da solidariedade e do trabalho em equipa. -----

Ainda sobre o plano cultural e entre as muitas festas que a junta de freguesia promovia, as quais considerava que tinham de ser realizadas, disse que o público-alvo era quase sempre a população idosa da Freguesia. Seria importante a realização de um festival das culturas, uma vez que uma das maiores riquezas da freguesia era a diversidade cultural. Aquela potencialidade era uma mais-valia que deviam celebrar. ---

Num contexto em que forças reacionárias fascistas e xenófobas ganhavam peso na sociedade, seria uma forma de contribuir para a luta antirracista. -----

Relativamente ao mapa de pessoal mencionou que, felizmente, era o primeiro onde verificavam um aumento do pessoal, com mais 5 trabalhadores. Contudo, o número de trabalhadores precários passou de 1 para 4, pelo que gostava de ser esclarecido se pretendiam resolver aquelas situações. -----

Dos 11 postos de trabalho que estavam por ocupar, perguntou se já existia alguém a desempenhar tarefas. -----

Por fim disse que, sobre o mapa do pessoal, a CDU ia votar favoravelmente. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra o Vogal Tiago Resende (PS). -----

**O Vogal Tiago Resende (PS)** no uso da palavra disse que relativamente às grandes opções do plano, orçamento para o ano de 2023 e à questão do mapa de pessoal, gostava de deixar um enquadramento geral do ano 2023. -----

Disse que, no decorrer do conflito armado às portas da União Europeia que levou, relacionado àquela questão, a uma escalada dos juros, uma escalada em termos de inflação associada e, também, a um grande aumento dos custos de energia, do gás e de outros aspeto relevantes. -----

Referiu que, em termos orçamentais e, uma vez que se tratava de um orçamento de continuidade na medida dos partidos que faziam parte do executivo, naquele caso do Partido Socialista e, mais recentemente, do PAN, fazia sentido que fosse um orçamento que ia de acordo com aquilo que eram as perspetivas daquelas forças política. Disse que não se tratava de um orçamento fechado, era um orçamento participado, onde também constavam algumas questões que tinham tido algum acolhimento junto do executivo e algumas das quais até estavam previstas no orçamento. -----

Disse que o aumento da dotação de cerca de 15% era bastante relevante, aumento que permitia realizar questões que gostariam de ter realizado anteriormente, estando perante uma oportunidade de o fazer, um pouco mais e um pouco melhor. -----

Referiu que não esperavam unanimidade naquele ponto, uma vez que fazia parte do papel de oposição, no entanto, tinham de ter em conta que existiam aspetos que tinham de ser reconhecidos por todos. -----

Relativamente à cultura disse que se verificavam iniciativas culturais, não só para a terceira idade mas também destinadas a todas as idades, como por exemplo, a Feira de Verão. Disse que eram um sucesso verificado não só pela população aderente, como também pela interação que se verificava nas redes sociais. Inclusivamente já tinham referido o sucesso de algumas daquelas iniciativas naquela Assembleia de Freguesia por bancadas, que não a bancada do Partido Socialista. -----

Nas questões desportivas disse que tinham de ser tidas em conta que alguns planos previstos no orçamento, como a prova de atletismo e de outras modalidades, gostavam que fossem concretizadas e referiu potencial para dinamizar a freguesia, dinamizar a prática do desporto muito importante para a saúde de todos.-----

Quanto à questão da saúde, foi reforçada pela promoção do consultório de psicologia. Referiu, ainda, a continuidade dos projetos de ocupação de tempos livres, férias escolares e das colónias de férias. -----

Por fim, disse que estavam perante um orçamento que merecia a sua aprovação e frisou que a população não perdoaria se votassem contra. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra o Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

**O Vogal Amílcar Martins (PDR)** no uso da palavra cumprimentou todos os presentes e agradeceu aos trabalhadores da junta de freguesia pelo apoio prestado aos Órgãos. Congratulou o executivo pela apresentação dos documentos e frisou que o período de intervenção dos vogais era para dizer o que pretendiam, mas que não deviam falar só por falar. -----

Referiu que relativamente à ribeira da Falagueira, todos sabiam que não era uma atribuição e competência do executivo. -----

Louvou a inclusão do orçamento participativo e disse que todos podiam participar com uma residencial da terceira idade, um centro de saúde ou com uma escola superior. ---

Ainda no uso da palavra citou algumas carências, como uma boa rede de transportes e uma rede viária adaptada às exigências do mundo moderno. Referiu que foi iniciada, há 20 anos, a construção de uma rede viária, mas que ainda não terminou.-----

Disse que uma boa rede de transportes, uma boa rede de equipamentos de saúde e uma boa rede de equipamentos de educação eram indispensáveis ao desenvolvimento daquela zona da Amadora.-----

Quanto à aquisição de uma nova viatura para o transporte solidário, disse que devia existir um regulamento para transportes, para os serviços serem efetuados segundo as normas regulamentadas. -----

Relativamente ao mapa de pessoal aludiu que concordava que substituíssem os trabalhadores que deixavam de fazer parte do quadro da Junta de Freguesia e que, em vez de estarem a pagar a empresas prestadoras de serviço, podiam colocar mais trabalhadores.-----

Quanto à questão do empreendedorismo, seja a que nível for, disse que se não existissem potencialidades não existia desenvolvimento sustentável. Deu como exemplo os Moinhos da Funcheira, onde não existe zona industrial. -----

Referiu o esforço dos elementos do Executivo de São Brás e das Assembleias, junto da Câmara Municipal, tendo-se verificado um desenvolvimento na zona norte da Amadora. Disse poderem continuar a contar com os elementos da Assembleia de Freguesia na melhoria da qualidade de vida da Mina de Água. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra à Vogal Lina Capucho (CHEGA). -----

**A Vogal Lina Capucho (CHEGA)** no uso da palavra disse que, relativamente ao orçamento, considerava muito pouco para uma freguesia como a Mina de Água e porque os fregueses mereciam mais e com outros tipos de investimentos. -----

Declarou a sua intenção de votar contra o orçamento. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) para mais esclarecimentos sobre as questões colocadas. -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)** no uso da palavra e, em resposta ao Vogal Pedro Aires (CDU) referiu que quando se falava em empresas ou pessoal, eram estratégias que cada um tinha e que, a forma de geri era apostar num modelo misto. -- Relativamente à disparidade dos espaços verdes aludiu que no orçamento para 2022 estava previsto um valor superior, devido ao concurso público. Esclareceu que quando se abria um concurso público, as dotações eram maiores porque o preço base era maior. Naquele ano já tinham valores consolidados. -----

Outro aspeto que também justificava a disparidade de valores era porque no ano de 2020/2021 tinham efetuado um forte investimento na poda das árvores. Naquele ano iam continuar, mas não tão substancialmente, uma vez que a poda de árvores não era tão frequente como a manutenção de espaços verdes. -----

Aludiu que os espaços verdes estavam 100% exteriorizados para empresas, ao contrário da higiene urbana. -----

Relativamente às atividades económicas aludiu que existia uma variação, mas não de 44.800€. Aquele valor correspondia à linha de aquisição de serviços, para além da vigilância e segurança, mais de 26.500€ previstos no orçamento, tinham mais 15.000€ para encargos com instalações. A variação era maior porque o valor da vigilância e segurança em 2022 não estava contabilizado no órgão 06, mas no órgão 01. Naquele ano estava adequadamente classificado. -----

O valor estava estimado conforme os serviços de contratação, face às consultas preliminares ao mercado, que andava na ordem dos 26.500€. Contavam que o valor diminuísse, mas nunca seria inferior a 24.000€.-----

Na educação, referiu que o expediente e limpeza era uma competência própria da Junta de Freguesia, tendo em conta a Lei 75, artigo 16º, número 1 alínea mm). Por norma as Juntas de Freguesia apoiavam financeiramente as escolas, mas existiam freguesias que compravam os materiais e colocavam à disposição dos agrupamentos. Elucidou que não era isso que os agrupamentos queriam, os agrupamentos queriam ser autónomos na gestão. Mencionou que existia uma fórmula aprovada, um valor unitário por cada aluno, cada sala, cada escola, cada agrupamento. Disse, ainda, que os valores andavam na ordem dos 20.000€ nos últimos anos e tinham sido, integralmente, atribuídos. -----

Relativamente à questão do pessoal disse que não concordava com o termo “trabalhadores precários”. Afirmou que a Junta de Freguesia apoiava uma medida do governo, com projetos que permitiam que, não só as empresas mas também, em

especial, o setor público integrassem no mercado de trabalho, pessoas com deficiência, desempregados ou já com alguma idade e que tinham de voltar ao mercado de trabalho. -----

Referiu que a Junta de Freguesia era uma entidade parceira que tentava integrar pessoas naquelas situações, do ponto de vista social e profissional. Aludiu, ainda, que ganhavam um subsídio do Estado, uma bolsa da Junta de Freguesia ou da entidade pública que os acolhia.-----

Mencionou que, felizmente, ao longo dos anos, muitos foram os casos de sucesso que passaram pela Junta de Freguesia que concorreram e acabaram por ficar, pela competência demonstrada. -----

Quanto aos funcionários que saíram para outras entidades públicas, referiu que podiam regressar, após o período experimental na outra instituição e que a Junta de Freguesia, não podia ocupar aquelas vagas até término do mesmo. -----

Aludiu que um procedimento concursal para a Administração Pública, mesmo que a termo resolutivo, demorava cerca de 5 meses mas que não podiam contratar empresas ou a recibos verdes porque a CDU criticava. -----

Solicitou atenção quanto ao histórico da Junta de Freguesia Mina de Água, a qual integrou tudo no mapa de pessoal. Disse que não existiam situações de recibos verdes, com mais de um ano, nomeadamente trabalhadores a desempenhar funções de necessidade permanente, os quais eram integrados ao final de um ano ou acabavam por sair. -----

Por fim frisou, mais uma vez, que não concordava com a palavra “precário” e que a Junta de Freguesia não se revia naquele termo, o qual não era correto para os trabalhadores e para a Autarquia.-----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS). -----

**O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS)** no uso da palavra e em resposta ao Vogal Pedro Aires (CDU) disse que qualquer associação que solicitasse subsídios tinha de trabalhar em prol da comunidade. -----

Aludiu que contou com a Associação Desportiva da Amadora, na qual existiam 180 crianças inscritas na prática de futebol, para organizar o Torneio de Futebol Mina de Água, assim como contou com o Clube Desportivo Cá-Te-Espero na organização da prova de atletismo, no entanto, aquela não se realizou devido aos elevados custos. ---

Referiu que em 2015, o anterior executivo atribuiu um subsídio no valor de 5.000€ à União Recreativa de A-da-Beja, para ajuda na reparação do telhado, a qual, posteriormente, deixou de apresentar qualquer atividade.-----

Quanto à inexistência de escolas secundárias na Mina de Água, disse partilhar da mesma preocupação do Vogal Pedro Aires (CDU).-----

Relativamente à realização de festas disse que as mesmas se destinavam a todas as faixas etárias, no entanto, sabia que a adesão era mais visível na população idosa. --- Por fim e em resposta ao Vogal Amílcar Martins (PDR) referiu que também gostava que se verificasse um maior desenvolvimento da freguesia.-----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU) que solicitou mais esclarecimentos quanto ao mapa de pessoal. -----

**O Vogal Pedro Aires (CDU)** no uso da palavra disse que relativamente à questão do mapa de pessoal, qualquer trabalhador que desempenhasse uma necessidade permanente na Junta de Freguesia e, não tivesse contrato efetivo de trabalho, era considerado um trabalhador precário. -----

Relativamente ao movimento associativo, disse que ficou sem entender quais os critérios aplicados na atribuição de subsídios. -----

Mencionou que já tinham tentado elaborar um plano de apoio ao movimento associativo, com o intuito de se distribuírem fundos, de uma forma transparente, uma vez que corriam o risco de atribuírem verbas, por simpatia política. -----

Frisou, ainda, a importância de critérios e responsabilidade para a realização de atividades, por parte das associações. -----

Relativamente às festas da Junta de Freguesia disse que a juventude não aderira aos eventos porque os programas não eram estimulantes para aquela faixa etária. -----

Disse que a Autarquia devia envolver a população no orçamento participativo, inclusive a juventude, uma vez que não existiam atividades interessantes. -----

Na parte da inovação cultural, propôs que envolvessem à Escola de Teatro e Cinema da Amadora na partilha de ideias. -----

Relativamente ao apoio jurídico à população, questionou se existiam serviços, uma vez que não encontrou mencionado no orçamento. -----

Disse que era um serviço muito importante, visto ser inacessível à esmagadora maioria das pessoas. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS). -----

**O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS)** no uso da palavra e em resposta ao Vogal Pedro Aires (CDU) quanto ao consultório de psicologia, informou que o gabinete jurídico estava a trabalhar na elaboração do protocolo e regulamento

de taxas e que os valores das consultas seriam atribuídos consoante os rendimentos apresentados. -----

Disse que as consultas iam ser realizadas nas instalações da Junta de Freguesia. -----

Colocado a votação o **Ponto Três** - Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Opções do Plano para 2023, o mesmo foi aprovado por maioria com 10 votos a favor (9 PS, 1 PAN) 3 contra (2 CDU, 1 CHEGA) e 5 abstenção (2 PSD, 1 CDS, 1 BE, 1 PDR).-----

Colocado a votação o **Ponto Quatro** - o mesmo foi aprovado por maioria com 10 votos a favor (9 PS, 1 PAN) 3 contra (2 CDU, 1 CHEGA) e 5 abstenção (2 PSD, 1 CDS, 1 BE, 1 PDR).-----

**Ponto Cinco** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de diversas competências na Freguesia Mina de Água, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água; -----

**Ponto Seis** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito do Projeto “Jardim Seguro”, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água; -----

**Ponto Sete** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito da manutenção de pavimentos em calçada, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água; -----

**Ponto Oito** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito da manutenção dos equipamentos específicos destinados aos cães (parques caninos), celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água; ----

**Ponto Nove** - Apreciação, discussão e votação da alteração ao auto de transferência de recursos em vigor, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia da Mina de Água; -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, no uso da palavra aludiu que conforme combinado em reunião de conferência de líderes, o Ponto Cinco; Ponto Seis; Ponto Sete; Ponto Oito e o Ponto Nove, iam ser discutidos em conjunto e votados separadamente, tendo em conta que muitos deles eram descentralizações. ---

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS). -----

**O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS)** no uso da palavra disse que os documentos encontravam-se bem especificados aguardando, assim, intervenção das forças políticas para responder às questões colocadas. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Rui Monteiro (PSD), Pedro Aires (CDU e Maria Cândida Pereira (BE). -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

**O Vogal Rui Monteiro (PSD)** no uso da palavra, saudou a atualização dos valores, relativamente àqueles pontos. Ressalvou que o aumento de 1.4 decorria da atualização do índice de preço do consumidor, o IPC de 2021. Era um valor de 1,3% da atualização do valor base e que, em alguns casos, também fazia parte a atualização do valor base da remuneração da administração pública para 2023. -----

Na sua opinião, deveria ter sido outra a base de atualização dos preços relacionados com os índices publicados em Diário da República, nomeadamente o índice de custos de mão-de-obra, de materiais e de equipamentos de apoio. -----

Na sua ótica, aqueles índices de custo refletiam uma maior proximidade do real custo de algumas ações, muitas delas desempenhadas pela Junta de Freguesia. -----

Relativamente aos combustíveis, referiu que em 2016 existia um índice de custo na ordem dos 265 e que em 2022, o mesmo documento, apresentava um índice de custo de 432. -----

Disse considerarem estranho só agora a atualização de preços, porque muitos materiais e mão de obra tiveram um aumento muito superior ao índice de preços do consumidor. Seria muito mais fidedigno a atualização pelos custos dos materiais e mão de obra, do que pelo índice do preço do consumidor. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

**O Vogal Pedro Aires (CDU)** no uso da palavra questionou se a Junta de Freguesia considerava os montantes atribuídos, os necessários para fazerem face ao aumento generalizado dos preços, tendo em conta a inflação. -----

Relativamente ao novo equipamento em Carenque, disse estarem de acordo, uma vez que era uma das zonas periféricas da nossa freguesia, onde fazia falta para as pessoas desenvolverem atividades, seja juventude, população idosa ou associações. - Questionou se a Junta de Freguesia tinha algum plano de atividades previsto e que utilidade ia dar àquele equipamento. -----

Sobre o ponto 6, Jardim Seguro, mencionou serem a favor que a Junta de Freguesia tivesse aquela competência, no entanto, questionou em que moldes era efetuado. Tinha conhecimento do protocolo com a Assorpim, mas queria saber das intenções da Autarquia quando aquele terminar, uma vez que era pouco transparente. -----

Mencionou que, se a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal identificavam aquele tipo de serviço como uma necessidade permanente, deviam ser os funcionários da Junta de Freguesia a fazê-lo. -----

Quanto ao ponto 7, disse que também consideravam importante uma vez que a Junta de Freguesia teria maior capacidade de resposta nas calçadas. No entanto, referiu que não verificaram no mapa de pessoal, um incremento de assistentes operacionais, para a categoria de obras. -----

Questionou se o número de trabalhadores existentes era suficiente caso se verificasse necessidade de uma intervenção, mais extensa, nas calçadas. -----

Referiu, mais uma vez, que eram contra recorrerem a serviços externos, tendo em conta o número de trabalhadores existentes. -----

Relativamente ao ponto 8, citou que o número de parques caninos não aumentou. Questionou o montante de 8.000€, nomeadamente se a manutenção ficou mais cara com a inflação, se planeavam realizar a revitalização dos parques existentes ou se já incluíam a questão da construção de um novo. -----

Por fim referiu que a CDU votava favoravelmente todas as competências. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

**A Vogal Maria Cândida Pereira (BE)** no uso da palavra referiu que era a favor da descentralização para as freguesias das competências, anteriormente, da C.M.A. ----- Questionou se o executivo estava cómodo com aquela atribuição de recursos financeiros, tendo em conta as competências assumidas. -----

Disse que transferência de recursos financeiros foi objeto de estudo. Prossupôs a elaboração de um relatório, o qual gostava de ter conhecimento, onde devia constar, pormenorizadamente, os valores do índice de preços. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra o Vogal Tesoureiro, Nuno Rocha (PS). -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)** no uso da palavra e em resposta às intervenções dos Vogais, disse que relativamente ao IPC versus outros índices, informou estarem confortáveis com o aumento. Disse que a Câmara Municipal fez um esforço e acompanhou o aumento das despesas com pessoal e outras, tendo em conta a transferência de competências. -----

Mencionou que o novo quadro de competências assentava no auto de transferência com critérios mais objetivos. Conseguiram perceber quais eram os custos com o pessoal, ferramentas, viaturas, combustíveis, conseguiram aceder a mais tipologia de despesas, do que propriamente com o anterior quadro de competências e que nem a própria Câmara tinha um estudo tão perfeito. -----

Aludiu que, à semelhança dos anos anteriores, até por uma questão legal, aquele era um dos mapas que entregavam ao Tribunal de Contas na prestação de contas. -----

Disse que faziam o comparativo, por um lado o levantamento do envelope financeiro recebido da C.M.A e por outro lado as despesas que tinham por cada competência. ---

Relativamente ao facto de ter sido outro índice, disse estarem a entrar num ponto de mais técnico e que o mais importante era estarem confortáveis naquela fase inicial, monitorizarem ao longo do ano e no final do ano, fazerem o levantamento das receitas e despesas. Se efetivamente, tiverem algum desvio tentar renegociar junto da C.M.A.--

Referiu que era de louvar o Município da Amadora que, ao contrário de outros Municípios, não reviam valores há décadas. Nos últimos anos o Município da Amadora tem revisto, sucessivamente, algumas das competências. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS). -----

**O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS)**, no uso da palavra e em resposta ao Vogal Pedro Aires disse que as novas instalações em Carenque foram requalificadas em substituição das antigas instalações dos reformados, uma vez que a sua localização fazia com que as pessoas mais idosas não se deslocassem ao local.---  
Aludiu que a Câmara Municipal criou as novas instalações, onde funcionava o rancho folclórico e o grupo de concertinas de Carenque. -----

Disse que as antigas instalações dos reformados eram usadas pela Companhia de Escuteiros Mina de Água.-----

Relativamente ao protocolo do “Jardim Seguro” esclareceu que o projeto já tinha muitos anos e que se destinava aos idosos com reformas muito baixas. Disse que a C.M.A. tinha celebrado um protocolo com todas as Juntas de Freguesia do Concelho que, por sua vez, passaram para as IPSS, devido aos recibos verdes. -----

Referiu que, naquela altura, a Junta de Freguesia da Mina tinha realizado com a ASSORPIM, por ser a única IPSS na freguesia.-----

Sobre o mapa de pessoal disse que, na sua opinião, os 4 efetivos para as obras eram suficientes. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra o Vogal Pedro Aires (CDU), o qual solicitou um pedido de esclarecimento. -----

**O Vogal Pedro Aires (CDU)** no uso da palavra disse que considerava chocante o facto de se optar pelo protocolo com a ASSORPIM, com trabalhadores a recibos verdes, quando existiam necessidades permanentes de vigilância dos parques. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

**A Vogal Maria Cândida Pereira (BE)** no uso da palavra e ainda sobre o relatório mencionado disse que a Junta de Freguesia devia solicitá-lo à C.M.A. para posterior disponibilização junto dos membros da Assembleia de Freguesia. -----

Informou que se abstinha, não votando a favor pelo facto das alterações ao contrato interadministrativo de delegação de competências ter por base um estudo/ relatório que a Junta de freguesia devia tê-lo solicitado e tê-lo disponibilizado a todos os vogais da Assembleia de Freguesia, o que não se verificou.-----

-----  
Colocado a votação o **Ponto Cinco** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de diversas competências na Freguesia Mina de Água, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água o mesmo foi aprovado por maioria com 16 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 PDR e 1 CHEGA) e 1 abstenção (BE).-----

-----  
Colocado a votação o **Ponto Seis** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito do Projeto “Jardim Seguro”, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água; o mesmo foi aprovado por maioria com 16 votos a

favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 PDR E 1 CHEGA) e 1 abstenção (BE).-----

-----  
Colocado a votação o **Ponto Sete** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito da manutenção de pavimentos em calçada, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água o mesmo foi aprovado por maioria com 16 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 PDR e 1 CHEGA) e 1 abstenção (BE).-----

-----  
Colocado a votação o **Ponto Oito** - Apreciação, discussão e votação de Alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia Mina de Água no âmbito da manutenção dos equipamentos específicos destinados aos cães (parques caninos), celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água o mesmo foi aprovado por maioria com 16 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 PDR e 1 CHEGA) e 1 abstenção (BE).-----

-----  
Colocado a votação o **Ponto Nove** - Apreciação, discussão e votação da alteração ao auto de transferência de recursos em vigor, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia da Mina de Água o mesmo foi aprovado por maioria com 16 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 PDR e 1 CHEGA) e 1 abstenção (BE).-----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

**O Vogal Rui Monteiro (PSD)** no uso da palavra disse que relativamente aos pontos 5, 6, 7, 8 e 9, a bancada do PSD era a favor das descentralizações, no entanto, consideravam que os valores deviam ser diferentes, pelo que se abstinham na votação. -----

-----  
**Ponto Dez** - Apreciação, discussão e votação da Autorização Genérica para dispensa de Autorização prévia da Assembleia de Freguesia dos Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de fevereiro - Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06;-----

-----  
**Ponto Onze** - Apreciação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da dispensa de autorização prévia; -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, no uso da palavra, informou que o Ponto Dez e o Ponto Onze iam ser discutidos, simultaneamente, sendo que o Ponto Dez seria votado e o Ponto Onze unicamente discutido. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS). -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)**, no uso da palavra, disse que o ponto onze resultava da aprovação genérica do ponto dez. Esclareceu que, sempre que existia a necessidade de se assumir uma despesa que possa representar um compromisso plurianual, que implique pagamentos e mais do que um ano económico, aquela autorização genérica permite que se assumam as despesas sem autorização do Órgão Deliberativo. Posteriormente a mesma proposta obriga o executivo, no final do ano, a dar conhecimento das despesas adotadas. -----

Por fim disse que a autorização genérica aprovada na sessão de dezembro no dia 28/12/2021 para o ano de 2022, teve um único compromisso plurianual, o qual foi o novo procedimento de comunicações. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os **Vogais:** Pedro Aires (CDU) e Maria Cândida Pereira (BE). -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

**O Vogal Pedro Aires (CDU)**, no uso da palavra, informou que a bancada da CDU ia votar contra aquela proposta, uma vez que consideravam que não mostrava transparência nas despesas. -----

Disse que não entendia qual era o impedimento de fazê-lo em sede de orçamento ou em orçamento rectificativo, caso necessário. -----

Referiu que a Assembleia de Freguesia era um organismo fiscalizador e não devia abdicar daquela condição, assim como não achava correto a Junta de Freguesia solicitar a aprovação daqueles compromissos. A Junta de Freguesia devia querer ter a intenção de prestar, tantas contas quanto possíveis, sobre os compromissos financeiros. -----

Por fim, deixou uma nota quanto ao rigor técnico do documento. Disse que, tendo em conta o apresentado, tinham voltado aos escudos, uma vez que estava mencionado o valor de 20.000 mil contos e que, ainda tinha sido colocado entre parênteses 99.000€.

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

**O Vogal Maria Cândida Pereira (BE)**, no uso da palavra, disse que o pedido de autorização genérica para dispensa de autorizações prévia, como própria proposta apresentada, era uma adaptação, e aquela adaptação não estava prevista na Lei, porque quem adapta a Lei é um legislador. -----

Referiu que quando saiu a Lei n.º 8, esta destinava-se a que organismos da Administração Central e Local não se endividassem, tendo sido impostas normas para apreciação; referiu também que aquela adaptação foi feita à Associação de Municípios, uma vez que a palavra “genérica” vinha de um despacho genérico, que se aplicava à Administração Central. Acrescentou que quando ainda não tinha saído a regulamentação da Lei, já à Associação de Municípios tinha emitido orientações para que todos os municípios solicitassem a autorização genérica, tendo em conta o despacho para os organismos da Administração Central. -----

Mencionou que para a Administração Local, a Lei não previa adaptações. Na sua opinião podia ser um mecanismo para solucionar o problema, uma vez que o Decreto-Lei, que veio regulamentar a Lei, também não referia nada. -----

Disse ainda que tinha dúvidas no artigo 6º, alínea d, nos Compromissos Plurianuais, onde referia o valor de 99.000€. O ponto 3 refere que podem ser delegados no Presidente da Câmara. Questionou se a da Junta de Freguesia podia ser delegada, se os custos plurianuais podiam ser assumidos do ponto de vista legal. -----

Considerando que esta era da competência da Assembleia de Freguesia, perguntou onde vinha referida a delegação de competências para o executivo assumir compromissos plurianuais. -----

Por fim disse que votava contra aquele ponto porque não estava esclarecida a legalidade do documento. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS). -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)**, no uso da palavra, informou que a competência da Assembleia de Freguesia era de fiscalizar, e não de aprovar despesas. Disse que o que a Vogal Maria Cândida Pereira dizia era que não concordava com a autorização genérica e exigia ao executivo que fossem feitas despesas somente para o próprio ano, situação esta que fazia com que adquirissem tudo por valores muito mais elevados. -----

Clarificou ainda que o que pediam visava aliviar um peso nos serviços: ao invés de assumirem despesas para o ano económico, o mesmo seria válido para vários anos. --

Por fim, e relativamente à questão do Vogal Pedro Aires (CDU), esclareceu que o Decreto-Lei estava em escudos, daí a informação vir também em escudos e não ser possível de alterar. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

**O Vogal Pedro Aires (CDU)**, no uso da palavra disse que, na sua opinião, era como darem um cheque em branco para qualquer outro compromisso e que, apesar de existir um único compromisso assumido, não sabia quando podiam fazer outro. -----  
Referiu que, para garantir que não aconteça, votariam contra. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS). -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)**, no uso da palavra, aludiu estarem a discutir o orçamento das receitas e despesas, sendo que 95% das despesas estavam cativas. --  
Referiu novamente que o que pretendiam era agilizar serviços e que não podiam abrir compromissos plurianuais acima dos 100 mil euros. -----  
Disse que não concordava com a expressão “cheque em branco”, porque parecia que fazerem o que entendessem, e não era isso que acontecia. -----  
Por fim, disse que, caso verificassem alguma ilegalidade, deviam comunicar às instâncias superiores. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra à Vogal Lina Capucho (CHEGA). -----

**A Vogal Lina Capucho (CHEGA)**, no uso da palavra, disse que a Assembleia de Freguesia fiscalizava e que não entendia porque é que aquele ponto estava para aprovação, de uma instituição democrática, votada. Considerou ser óbvio que votaria contra. Referiu ainda não entender a questão colocada e interrogou sobre o papel da Assembleia de Freguesia, porque se existia não era para o Executivo realizar tudo sozinho. -----

-----  
**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS). -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)**, no uso da palavra e em resposta à Vogal Lina Capucho, disse que a sua presença naquela Assembleia de Freguesia não se resumia aos pontos 12 e 11, já que votou os 10 pontos anteriores. -----

Referiu que era da competência do Executivo apresentar a proposta e que a vogal votava de acordo com a sua vontade política, da mesma forma como votou os restantes 10 pontos. -----

Colocado a votação o **Ponto Dez** - Apreciação, discussão e votação da Autorização Genérica para dispensa de Autorização prévia da Assembleia de Freguesia dos Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de fevereiro - Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06, o mesmo foi aprovado por maioria com 10 votos a favor (9 PS e 1 PAN), 4 votos contra (2 CDU, 1 BE e 1 CHEGA) e 5 abstenções (3 PSD, 1 CDS e 1 PDR).-----

**Ponto Doze** - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Rui Monteiro (PSD), Maria Cândida Pereira (BE) e Amílcar Martins (PDR). -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

**A Vogal Maria Cândida Pereira (BE)**, no uso da palavra, disse que na página 5 vinha referido um protocolo com o Clube de Natação da Amadora e que gostava de saber se este tinha sido formalizado, uma vez que não se recordada quando tinha sido apresentado em Assembleia de Freguesia. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

**O Vogal Rui Monteiro (PSD)**, no uso da palavra e relativamente ao projeto Jardim Seguro disse que se esta era uma necessidade tinha de ser coberta com algo permanente, e não com pequenas funções só para dar uns trocos aos reformados, considerando que o objetivo do projeto não era melhorar as reformas de quem recebia pouco. -----

Agradeceu a todas as forças políticas por mais um ano civil de mandato e aos funcionários da Junta de Freguesia. -----

Disse que todos tinham opiniões e convicções diferentes mas que, acima de tudo, os trabalhos foram bem conduzidos.-----

Referiu que no próximo ano civil gostava que fossem realizadas mais Assembleias de Freguesia descentralizadas para irem ao encontro da população. -----

Por fim desejou votos de um próspero Ano Novo. -----  
-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

**A Vogal Maria Cândida Pereira (BE)**, no uso da palavra, agradeceu a condução das Assembleias de Freguesia e aos funcionários que prestavam apoio na disponibilização de toda a documentação solicitada. -----

Por fim desejou votos de um próspero Ano Novo. -----  
-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

**O Vogal Amílcar Martins (PDR)**, no uso da palavra, deixou um reconhecimento pelo trabalho parlamentar feito ao longo daquele ano e agradeceu ao Executivo pelo esforço desenvolvido. -----

Concordou com o Vogal Rui Monteiro, na realização de reuniões descentralizadas para estarem mais perto da população. -----

Desejou um bom ano para 2023 e congratulou o trabalho feito por todos. -----  
-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS). -----

**O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS)**, no uso da palavra, disse que o ano foi difícil, mas melhor do que o anterior. -----

Pediu desculpa por alguns comentários mais arrogantes, mas acima de tudo, não eram mal-educados. -----

Desejou um bom ano 2023 a todos. -----  
-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para responder às questões colocadas. -----

**O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS)** apresentou as suas desculpas por alguma intervenção mais alterada durante aquele ano. -----

Desejou um bom ano e agradeceu o trabalho de todos. -----  
-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)**, no uso da palavra, agradeceu a todos os vogais e ao executivo a cordialidade, e a ajuda, incansável, da primeira e segunda Secretária. -----

Relativamente às reuniões descentralizadas, reforçou que é um objetivo interessante para que todos os fregueses vejam a democracia a funcionar. -----

Agradeceu, também, a presença dos funcionários, que eram incansáveis. -----

Para terminar desejou um próspero 2023. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** deu por terminada a Sessão. -----

Após a leitura, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a ata minuta, com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada às vinte e três horas e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e Secretário. -----

Presidente



Secretário

